



COOPERCOCO
Soluções Verdes

Março/2023

Gestão de Resíduos Sólidos

Índice

Página

Cooperativa dos Trabalhadores em Coco do DF 02

Contexto - Coopercoco 04

Organização - Coopercoco 04

Proposta de Valor Agregado 06

Análise Competitiva 09

Magia: O Processo de Transformação 11

Oportunidades 14

Modelos de Negócios e Transversalidade 16



Instalada no endereço Avenida Cedro, Gleba 02
da Fazenda Sucupira S/N, Riacho Fundo I DF
CEP 71.828-006

Cooperativa dos Trabalhadores em Coco do DF



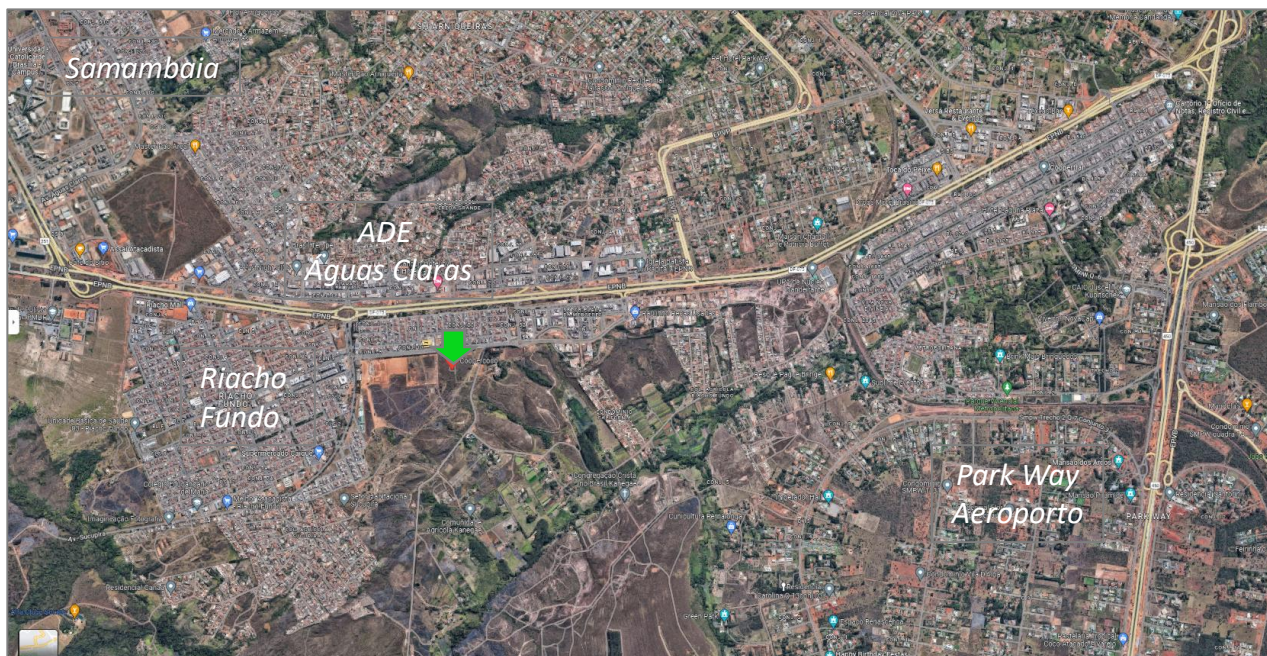
COOPERCOCO
Soluções Verdes

A Coopercoco é um empreendimento agroindustrial, inserido na cadeia Produtiva da Cocoicultura, constituída com o propósito de processar a casca de coco verde gerada no Distrito Federal e entorno; e a aquisição, em atacado, do coco verde in natura direto do produtor rural.



Figura 01 - Galpão

Concessão de direito real de uso lavrado em 25/06/2013, que destina a implantação da coleta seletiva da casca de coco e a unidade de beneficiamento deste resíduo.



Instalada no endereço Avenida Cedro, Gleba 02 da Fazenda Sucupira S/N, Riacho Fundo I DF - CEP 71.828-006



GESTÃO BRASIL
INOVAÇÃO CORPORATIVA Todos os Direitos Reservados

Contexto da - Coopercoco -



COOPERCOCO
Soluções Verdes

Nosso objetivo é promover a melhoria da qualidade de vida e o incremento da renda dos cooperados da COOPERCOCO, por meio do processamento do resíduo de sua atividade (casca do coco verde). Contribuindo para a sustentabilidade ambiental e da cadeia produtiva do coco.

Com as licenças obtidas junto ao IBRAM, foi construído um galpão de 450 m² para atividade de produção Adubo (Mix com calcário, com esterco de gado e com casca de arroz carbonizado), carvão vegetal, pó, fibra e casquinhas/chips da casca do coco com os equipamentos já adquiridos pela Cooperativa.

A cooperativa foi legalmente constituída mediante Assembléia Geral, realizada em 23/04/2006, consubstanciando-se no Estatuto Social registrado no Cartório de Títulos e Documentos em 18/08/2006, na forma prevista na Lei 5764/71, decretos e resoluções que tratam da estrutura legal das cooperativas. *Tem como objetivo:*

- contribuir para a produção de materiais orgânicos;
- desenvolver junto aos cooperados e parceiros (catadores e consumidores dos produtos);
- programas de educação ambiental e coleta seletiva;
- promover a inclusão social e melhoria na qualidade de vida das pessoas via geração de trabalho e renda, de forma sustentável.

A Assembléia Geral dos cooperados é o órgão máximo da Cooperativa, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios sociais; suas deliberações obrigam todos os cooperados, ainda que ausentes ou discordantes.

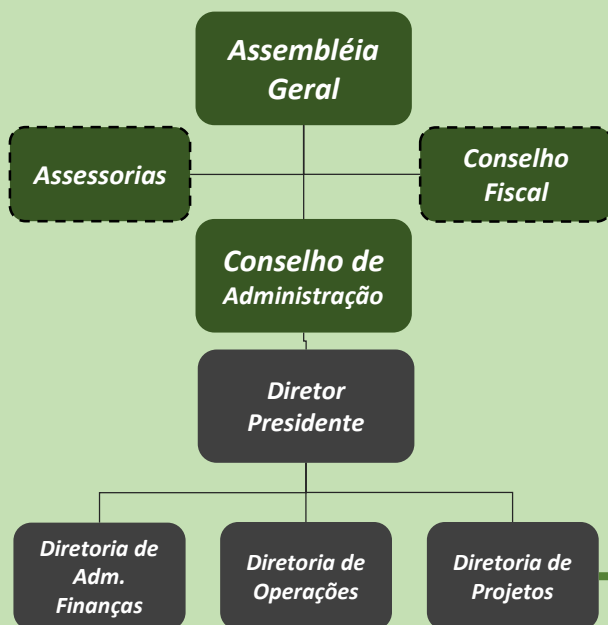
Nas Assembléias Gerais, cada cooperado tem direito a um voto, independente da quantidade de quotas-parte subscrita.

Organização da COOPERCOCO



COOPERCOCO
Soluções Verdes

Cooperado Alocado



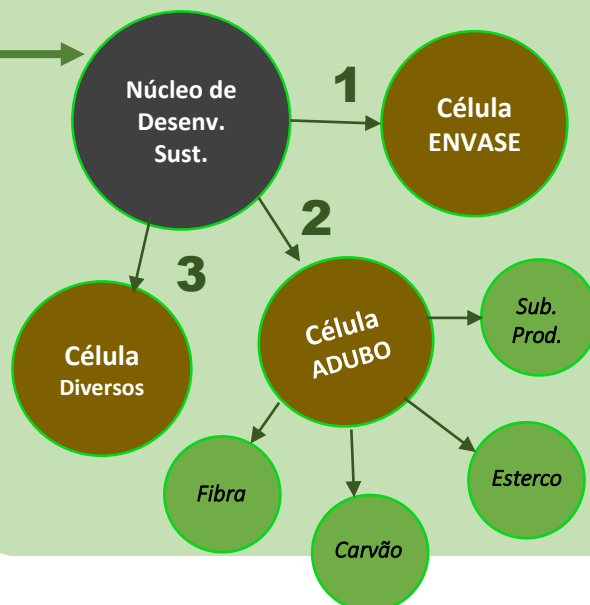
Formada basicamente pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, que têm funções e atribuições especificadas no Estatuto Social. Compostos por associados eleitos ou por todos os membros de forma democrática.

- Participação por cotas
- Apuração Anual do Resultado
- Pro labore
- Colaboradores CLT e PJ

Investidores

Prevê a participação de investidores, não necessariamente cooperados. Poderá participar de uma ou várias modalidades de investimento.

- TX adm. De 15% a 20% para a COOPERCOCO.
- Participação prevista nos projetos e nas captações de recursos.
- Os prestadores de serviços não fazem parte da estrutura da Coopercoco, são alocados como PJ em cada escopo de projeto.



Valor Agregado



COOPERCOCO
Soluções Verdes

Cerca de 85% do peso bruto do coco verde é considerado lixo.

Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a coleta convencional deve recolher os resíduos para tratamento.

Serão dispostos em aterros apenas os rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado) e o material orgânico (restos de comida, folhas de árvores, etc.). Cerca de 85% do peso bruto do coco verde é considerado lixo.

A coleta seletiva é responsável pelos materiais recicláveis e reutilizáveis, cuja proposta é que cooperativas e associações participem não apenas da coleta, seleção, classificação, limpeza e enfardamento, como da sua industrialização em escala micro ou mini, agregando valor aos materiais recicláveis e suprimindo o comércio local com produtos em substituição aos produtos importados em produtos regionais.

Está previsto a comercialização de coco verde, da água de coco envasada, canudos e copos biodegradáveis e produtos derivados da polpa de coco como: óleo, leite de coco, tecido para confecção de vestuário, açucares, sabões e detergentes e para complementar podemos receber alguns produtos da coleta seletiva e de grandes geradores de resíduo não contaminante com papel/papelão e plásticos na unidade de separação da casca de coco para a unidade de embalagem que servem para a geração biocombustíveis, cogeração de energia elétrica e térmica.



Valor Agregado



COOPERCOCO
Soluções Verdes

A fibra da casca do coco corresponde a 80% do seu peso e pode ter várias aplicações: indústria automobilística (estofamento dos carros), substrato agrícola, peças para artesanato, madeira para a construção civil dentre outras.



Apesar do esforço da Coopercoco para aproveitar os resíduos de coco como substrato para crescimento de plantas (xaxim) e enchimento de estofados, ainda assim, milhares de toneladas deste material são descartadas em aterros sanitários do DF, o que representa um importante problema ambiental já que cada unidade pesa cerca de 1 kg.

Além disso, a casca do coco descartada sem o devido processamento pode servir como criadouro de mosquitos causadores da dengue e febre amarela na época das chuvas.

A possibilidade de transformar esses resíduos do coco verde em mais de 45 diferentes tipos de produtos amplamente comercializáveis, abre uma alternativa de mercado diretamente ligada à filosofia do desenvolvimento sustentável, como:

- adubo, tapetes e capachos;
- manufatura de colchões para salto;
- cordas especial para navios;
- escovas e vassouras;
- aglomerado – tipo “madeira” prensada;
- enchimento ou almofadas;
- chips da casca do coco e subprodutos.
- mantas para reflorestamento
- embalagens ecológica para flores jardinagem e decoração.
- fabricação de encostos e assentos de veículos;
- vasos tipo xaxins;
- taludes para jardins.

Valor Agregado para o DF



COOPERCOCO
Soluções Verdes

Desenvolvimento econômico e inserção social, de mulheres em situação de risco, emprego para os com mais de 50 anos e o 1º. Emprego.

- Geração de empregos e renda na cadeia do coco no DF.
- Aumentar a capacitação e formação de mão-de-obra.
- Alinhamento do setor produtivo com os alunos de graduação e ensino médio.
- Redução da poluição ambiental do DF em cumprimento aos objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos que preconiza a reciclagem dos resíduos orgânicos, como os da cadeia do coco.
- Redução de criadouros de mosquitos transmissores de doenças.
- Aumento da receita da Cooperativa de Reciclagem do Coco Verde do DF pela ampliação do seu portfólio de produtos.
- Criação de novas empresas, estimulando o empreendedorismo local.



Análise Competitiva

Na região do Distrito Federal e do Estado de Goiás não existe este tipo de agroindústria instalada.



A principal concorrente é a Amafibra Ltda (PA) empresa do grupo SOCOCO. Outros concorrentes: Coco da Bahia (SP) Cocoverde (RJ); cooperativas e associações em Fortaleza (CE), Natal (RN), Cuiabá (MT) e em João Pessoa (PB). Diferenciais:

- a maioria dos cooperados são comerciantes tradicionais no ramo da venda de água de coco verde na região do DF
- Oferecimento de novas matérias primas para as atividades dos artesãos;
- a cooperativa promoverá a inclusão social e geração de trabalho e renda
- redução do impacto ambiental com a retirada das cascas de coco verde dos aterros sanitários.
- os produtos terão a marca do Cooperativismo.

Oportunidades:

- abundância e fácil acesso aos insumos;
- demanda não atendida e grandes perspectivas de expansão;
- potencial de atratividade de parceiros em função do aspecto ambiental do empreendimento;
- aquisição consorciada de coco verde para o DF e entorno;
- contrato com os parceiros, em especial com o GDF, para a coleta e o transporte da matéria prima.

Ameaças:

- entrada de grandes concorrentes no mercado exercendo forte pressão e redução dos preços praticados;
- mudança no mercado e no cenário da cococultura nacional;
- barreiras jurídicas e legais.

Análise Competitiva



Pontos Fortes:

- a causa associativista ou cooperativista;
- qualidade e benefícios dos produtos;
- incentivo a coleta seletiva e a preservação do meio ambiente;
- melhoria da saúde pública – evitando-se proliferação de doenças tropicais transmitidas por mosquitos (como a dengue e a febre amarela);
- conservação da biodiversidade - substituindo os produtos derivados da samambaiaçu.
- geração de trabalho e renda, reforço ao combate à pobreza, estímulo à melhoria da qualidade de vida e a inclusão social e, a construção da cidadania.
- incentivo à cadeia produtiva do coco verde, agregando valor e opção de rendimento junto a pequenas propriedades rurais;
- parque produtivo moderno (baixo custo de manutenção).
- proximidade do principal mercado de consumo.

Pontos Fracos:

- dependência de aporte financeiro dos parceiros, na fase pré-operacional;
- dependência de terreno (cessão onerosa) para instalar seu parque produtivo;
- pequena participação dos cooperados no dia-a-dia da organização;
- a qualificação técnico-operacional da equipe;
- público alvo conhece pouco os atributos e benefícios dos produtos Coopercoco;
- desconhecimento dos atributos e benefícios dos bens a serem produzidos pelo público em geral;
- a distância entre a sede e os principais pontos de coleta da matéria prima (a distância entre Brasília e Planaltina é de cerca de 40 km);
- sazonalidade da matéria prima nos meses de julho, dezembro e janeiro.

Magia: o Processo de Transformação

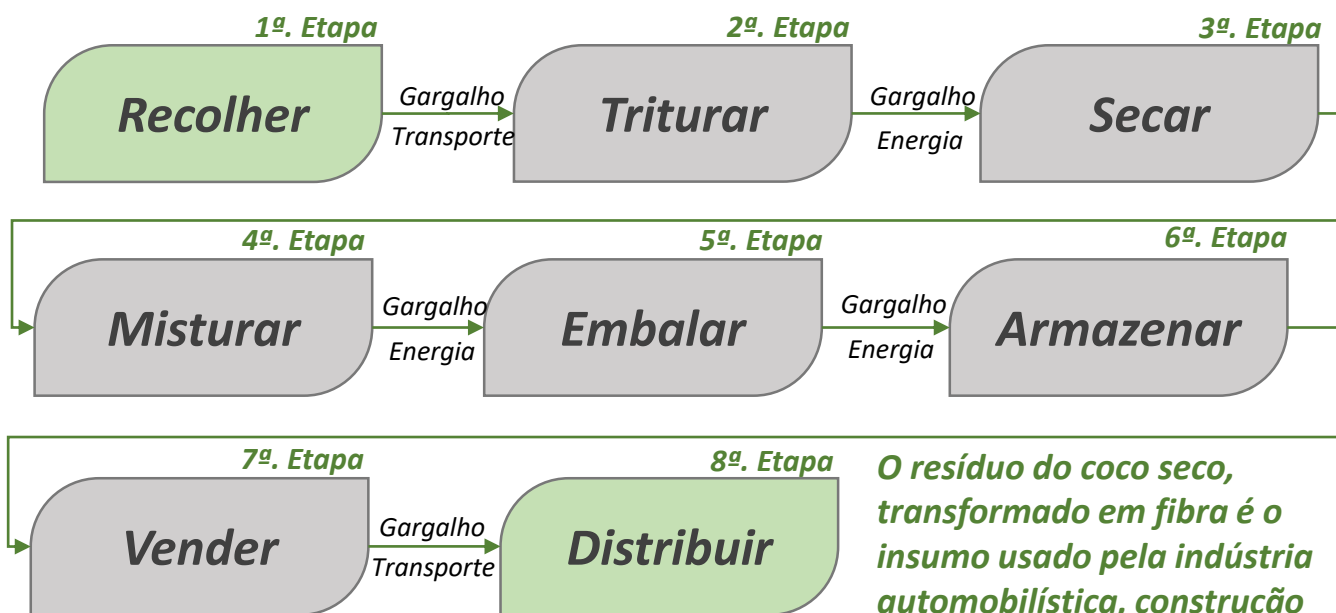


A previsão é que seja coletado aproximadamente 1.000.000 unidades de coco por mês ou $1.000.000 \times 0,75 \text{ (kg)} = 750.000 \text{ kg/mês}$ que deixaram de ser aterrados. A cada 5 toneladas de lixo seco se produz 1 litro de adubo orgânico. Preço ao consumidor APROXIMADO 40L: R\$ 38,00, a ser validado em projeto específico.

Custo da coleta, transporte e destinação final do resíduo de coco aproximadamente R\$ 85,00 ton./mês. O insumo, o coco seco não possui custo de aquisição, por estar disponível nas ruas.



Figura: Revista Superinteressante:



O resíduo do coco seco, transformado em fibra é o insumo usado pela indústria automobilística, construção civil, agricultura e artesãos.

Magia: o Processo de Transformação



COOPERCOCO
Soluções Verdes



1

COLETA - Sistemática diária de coleta nos pontos de geração de casca de maneira que esta não demore mais de 24 h da extração da água até o processamento.



2

RECEPÇÃO - Retirado o material estranho como, canudos, plásticos, pedras, cascas ressecadas podres, entre outros.



3

TRITURAÇÃO - Etapa inicial Conduzido para o triturador (rolo de facas fixas). Há um fluxo uniforme de alimentação da linha de processamento para garantir a eficiência da prensagem.



4

TRITURAÇÃO - A casca de coco é cortada e triturada por um rolo de facas fixas.



5

PRENSAGEM - Alta concentração de sais em níveis tóxicos. Têm 85% de umidade e a maior parte dos sais se encontra em solução. fundamental para a perfeita seleção do material na etapa seguinte e também para a adequação do nível de salinidade do pó obtido no processamento



6

SELEÇÃO - O material é turbilhonado ao longo do eixo da máquina, o que faz com que o pó caia pela chapa perfurada e a fibra saia no fim do percurso;

Magia: o Processo de Transformação



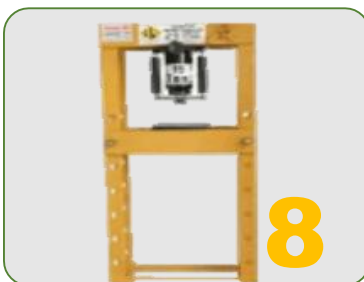
COOPERCOCO
Soluções Verdes



7

PENEIRAMENTO -

Peneiramento da fibra, separando-a das impurezas. Para tanto será utilizada uma peneira grossa



8

PRENSAGEM -

Para reduzir os custos com seu transporte é feita a compactação em blocos de 40 x 40 x 40 cm de pó ou fibra



9

TRATAMENTO TÉRMICO -

O pó da casca do coco verde é utilizado como substrato agrícola. Deve estar isento de microorganismos fitopatogênicos, devendo ser submetido, à 80 graus durante 20 minutos. Este tratamento é feito num forno rotativo



10

ARMAZENAMENTO -

Depois de embalados os produtos deverão ser armazenados empilhados.



11

ESTOQUE -

Depois de processados os produtos deverão ser armazenados em local adequado para comercialização.



Oportunidades

A Cooperativa dos Trabalhadores em Coco (Coopercoco), o DF consome mensalmente cerca de 3 milhões de unidades deste fruto os quais são trazidos principalmente do Nordeste. Custo de aquisição: Coco Mesa = 2,50 e Coco Rejeito = 1,00. Valor de venda do coco sem aditivos = 19,00; (garrafa de 1,5 ml).

- **economicamente viável** – por meio de análises das projeções econômico financeiras, e informações de mercado (preço de venda, custos, despesas, impostos e outros), verifica-se que há viabilidade econômico-financeira para o empreendimento. Além disso, as atividades da cooperativa fortalecerão a cadeia produtiva do coco verde provendo ganho em escala para os cooperados: na compra conjunta do produto e na divisão das sobras financeiras da cooperativa.

- **ambientalmente correto** - pois utiliza como matéria prima resíduo sólido volumoso e de difícil decomposição, hoje destinados aos lixões das cidades brasileiras, diminuindo a vida útil dos aterros sanitários;



Atendemos aos princípios do tripé da sustentabilidade:

- **socialmente justo** – por estar estabelecida em área de relevante apoio social, com alto nível de desemprego e exclusão social. A cooperativa oferecerá à comunidade e aos cooperados, cursos profissionalizantes e núcleo de alfabetização, além de fortalecer as atividades já existentes na comunidade, como: oficina de corte e costura, tecelagem artesanal de tapetes, artesanato em geral, que passará a utilizar a fibra da casca de coco verde em seus trabalhos.

Modelo Produtivo e Contexto Social



COOPERCOCO
Soluções Verdes

MISSÃO: Ser instrumento educativo na formação e desenvolvimento das crianças, dos jovens e adultos brasileiros, junto às comunidades escolares, fortalecendo a cidadania e a identidade e a inserção da família e da mulher vulnerável na cadeia produtiva do coco oportunizando emprego e renda.

ESCOPO PRODUTIVO

Adubo - FIBRAS

RAÇÃO

MDF

Adubo - CARVÃO

MUDAS

BIOMASSA

Adubo - ESTERCO

ALIMENTOS
Água De Coco - Óleo

COSMÉTICOS

Atualmente, o empreendimento pode gerar uma receita estimada anual de R\$ 1.000.000,00, sendo 30% da capacidade produtiva da fibra e 70% com o pó da casca do coco. O índice de lucratividade está em torno de 40% com previsão de retorno de investimento a ser detalhado em projetos específicos.

Modelo de Inserção Social



COOPERCOCO
Soluções Verdes

ESCOPO TRANSVERSAL

CRIANÇAS E JOVENS

FAMÍLIAS EM RISCO

MULHERES
VULNERÁVEIS

ACIMA DE 50 ANOS
E IDOSOS

1º. EMPREGO

COMBATE À FOME

ASSISTÊNCIA
MÉDICA

COMBATE ÀS
DROGAS

COMBATE A
VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA

Desejamos enfrentar o desafio de contribuir com uma alternativa metodológica efetiva para a oferta de programas de capacitação e formação destinados aos cidadãos vulneráveis entendendo como necessária a criação de uma orientação geral fundamentada, capazes de atender aos objetivos e peculiaridades regionais e dos diferentes interesses dessa população em dificuldade, em especial o jovem, a mulher, desempregados com mais de 50 anos. A idéia central é desenvolver com maior amplitude uma linha de atividades de formação/capacitação continuada, direcionada às escolas públicas, privadas e cooperativas educacionais tendo como alvo inclusão social e o acesso a geração de emprego e renda a quem está se preparando para entrar no mundo do trabalho ou está “á margem” do mercado de trabalho.

Adubo



Rendimentos: 2L, 5L, 10L, 20L e 40L

- Adubo (Mix com calcário, com esterco de gado e com casca de arroz carbonizado), carvão vegetal, pó, fibra e casquinhas/chips da casca do coco e subprodutos.
- Com capacidade produtiva em torno de 10% do consumo médio mensal na ordem de 3 milhões de unidades de COCO.



CNPJ: 08.252.398/0001-65

@COOPERCOCO2023



Coop. Kleber Carlos
+55 61 98118-8003



COOPERCOCO
Soluções Verdes